

Proposta n.º JF 80/2015

Proposta do Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra

Considerando que o Município de Sintra integra um conjunto de 21 municípios representativos de todo o país, que decidiram promover a elaboração de planos municipais para a integração dos imigrantes;

Considerando que a Câmara Municipal de Sintra enviou a Proposta do Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra (PCIIS) à Junta de Freguesia e às instituições da Rede Social do Concelho de Sintra, para conhecimento e discussão;

Considerando que a proposta se encontra no período de discussão pública entre os dias 22 de maio e 21 de junho de 2015;

Considerando que o presente plano pretende potenciar uma estratégia global na área da imigração de imigrantes no município de Sintra;

Considerando a importância das áreas temáticas identificadas no Plano Concelhio para Integração dos Imigrantes em Sintra e a sua pertinência no território da Freguesia de Agualva e Mira Sintra;

Considerando que a elaboração do plano decorreu de forma participada e que procurou integrar a visão, preocupações e necessidades de diferentes entidades, organismos e cidadãos – nacionais e estrangeiros, nas quais a Junta de Freguesia participou ativamente;

Considerando que a estratégia apresentada incide na articulação das respostas já existentes no território, com novas respostas e necessidades identificadas ao longo do processo de construção do Plano;

Proponho que a Junta de Freguesia:

1. Aprove o Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra, que se junta em anexo e que é parte integrante da presente proposta.
2. Remeta a Proposta para a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, para conhecimento e eventual deliberação.

Agualva-Cacém, 03 de junho de 2015

X

ASSINATURA DIGITAL

Carlos Casimiro, Presidente Junta de Freguesia

Proposta n.º JF 80/2015

Proposta do Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra

Deliberação: Aprovada Reprovada
Unanimidade Maioria

Votos a favor	
Presidente Carlos Casimiro	X
Secretário Luís Rato	X
Tesoureiro João Castanho	X
1º Vogal Mário Condessa	X
2º Vogal Helena Cardoso	X
3º Vogal Joana Marques	X
4º Vogal Teodósio Alcobia	X
Total	7

Votos contra	
Presidente Carlos Casimiro	
Secretário Luís Rato	
Tesoureiro João Castanho	
1º Vogal Mário Condessa	
2º Vogal Helena Cardoso	
3º Vogal Joana Marques	
4º Vogal Teodósio Alcobia	
Total	0

Abstenções	
Presidente Carlos Casimiro	
Secretário Luís Rato	
Tesoureiro João Castanho	
1º Vogal Mário Condessa	
2º Vogal Helena Cardoso	
3º Vogal Joana Marques	
4º Vogal Teodósio Alcobia	
Total	0

Aprovada em minuta, na reunião de 05/06/2015, para efeitos do disposto nos termos do n.º 3 e n.º 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 4 e n.º 6 do artigo 34.º do Código de Procedimento Administrativo.

A Junta de Freguesia

O Presidente: _____
 O Secretário: _____
 O Tesoureiro: _____
 O 1º Vogal: _____
 O 2º Vogal: _____
 O 3º Vogal: _____
 O 4º Vogal: _____



Às

Instituições da Rede Social do Concelho de Sintra

via e-mail

V. referência:

N. Referência: **Of. nº 31017/2015**

Data: 22/05/2015

Assunto: **Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra (PCIIS)**

Exmos. Senhores

O Município de Sintra integra um conjunto de 21 municípios representativos de todo o país, que decidiram promover a elaboração de planos municipais para a integração dos imigrantes.

Estes planos têm por finalidade fomentar estratégias locais de acolhimento e integração dos imigrantes na sociedade portuguesa, nos mais diversos domínios que podem ir desde o mercado de trabalho e empreendedorismo, cultura, saúde, até ao combate ao racismo e discriminação, justiça, religião, etc.

Através do Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra (PCIIS), o Município de Sintra pretende potenciar uma estratégia global e integrada na área da imigração que responda, de forma eficaz, às necessidades locais sentidas por estes cidadãos.

Neste contexto e com os objetivos enunciados, cumpre promover um amplo processo de participação em torno da proposta do PCIIS elaborada pelo Município e um vasto conjunto de parceiros.

Assim, venho por este meio remeter a V. Exas. a proposta do Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra (PCIIS), para conhecimento e discussão, cujos contributos e/ou sugestões poderão ser remetidos durante o período de discussão pública que decorrerá entre os dias 22 de maio e 21 de junho de 2015, diretamente ao meu gabinete, através do endereço eletrónico gabver.quintanova@cm-sintra.pt, ou presencialmente nos Espaços Cidadão / Gabinetes de Apoio ao Município.

Certo que o contributo de V. Exas permitirá enriquecer e melhorar o futuro Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra (PCIIS), apresento os melhores cumprimentos.

O Vereador

Eduardo Quinta Nova

Câmara Municipal de Sintra – Gabinete do Vereador Eduardo Quinta Nova
Lg. Virgílio Horta, 2714-501 Sintra tel: 21 923 8891 e-mail: gabver.quintanova@cm-sintra.pt





Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em SINTRA

Um plano para o Território – trabalho conjunto e articulado entre os diferentes atores

CÂMARA MUNICIPAL de SINTRA

[2015]

PLANO CONCELHÃO para a INTEGRAÇÃO dos IMIGRANTES em SINTRA



Financiados pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT), os Planos Municipais para a Integração dos Imigrantes visam o aprofundamento das políticas locais, numa lógica de sustentabilidade e de governação integrada que conta com a participação de todos – entidades públicas e privadas – que em cada concelho trabalham em prol do acolhimento e integração dos imigrantes na sociedade portuguesa.

Sintra integra o conjunto de 21 municípios, representativos de concelhos de norte a sul do país, que se comprometeram a elaborar os seus planos municipais até 30 de junho de 2015, abrangendo o conjunto de 13 áreas temáticas:

- Serviços de Acolhimento e Integração
- Mercado de trabalho e empreendedorismo
- Urbanismo e Habitação
- Educação e Língua
- Capacitação e Formação
- Cultura
- Saúde
- Solidariedade e Resposta Social
- Cidadania e Participação Cívica
- Media e Sensibilização da Opinião Pública
- Racismo e Discriminação
- Relações Internacionais
- Religião
- Justiça

Através do **Plano Concelhio para a Integração dos Imigrantes em Sintra (PCIS)**, o Município pretende potenciar uma **estratégia global na área da imigração, participada e integradora** das ações que as diferentes entidades e organismos públicos já hoje desenvolvem e outras consideradas importantes com base nas necessidades identificadas junto dos cidadãos – nacionais e estrangeiros – e das entidades coletivas (incluindo as diversas unidades orgânicas da CMS), com o horizonte temporal de 2015-2017.

Participaram na elaboração deste plano as seguintes entidades:

- União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra
- Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins
- União das Freguesias de Almarginem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar
- União das Freguesias de Cacém e S. Marcos
- Junta de Freguesia de Casal de Cambra
- Junta de Freguesia de Colares
- União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão
- União das Freguesias de Queluz e Belas
- Junta de Freguesia de Rio de Mouro
- União das Freguesias de S. João das lampas e Terrugem
- União das Freguesias de Sintra (St^a Maria, S. Miguel, S. Martinho e S. Pedro de Penaferrim)
- ACAS – Associação Luso Cabo-verdiana de Sintra
- ACITMMM – A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem Martins - Associação
- AE Sintra – Associação Empresarial de Sintra
- ANAAEP – Associação dos Nacionais e dos Amigos de Angola em Portugal
- Balodiren – Associação de Apoio e Solidariedade à Comunidade Guineense
- Casa da Guiné – Associação de Solidariedade Social
- Casa Seis – Associação para o Desenvolvimento Comunitário
- CSPAMMM – Centro Social Paroquial de Algueirão – Mem Martins - Mercês
- Estrela da Lusofonia – Associação Cultural e Recreativa
- Olho Vivo – Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos
- Ser Alternativa – Associação de Apoio Social
- Fundação Aga Khan
- ACES Sintra – Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra
- ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho (Lisboa Ocidental)
- DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (Sintra)
- IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (Sintra)
- ISS, IP – Instituto da Segurança Social, IP (Sintra)
- MEC – Ministério da Educação e Ciência
- SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (Delegação de Cascais)

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Indicadores	Estratégias
Serviços de Acolhimento e Integração	Reforçar e facilitar o acesso às estruturas de informação e apoio existentes no concelho	Nº de visualizações da página	Manutenção dos canais de comunicação permanentes entre as entidades prestadoras de serviços de informação e apoio e os restantes serviços/entidades
		Nº de serviços envolvidos	
Mercado de trabalho e empreendedorismo	Facilitar o acesso dos imigrantes ao trabalho remunerado com enquadramento legal e às atividades económicas	Nº de escolas envolvidas	Criação de condições de reforço de estruturas de apoio aos cidadãos estrangeiros
		Nº de Associações envolvidas	
		Nº de ações realizadas nos serviços de atendimento	Envolvimento das entidades empregadoras, dos próprios, das Associações e das entidades ligadas ao setor
		Nº de cidadãos envolvidos	
		Nº de propostas	Intervenção assente no acompanhamento de proximidade, nas necessidades específicas dos indivíduos e das entidades empregadoras
		Nº de empregadores envolvidos	
		Nº de entidades envolvidas	
		Nº de empresas atingidas	
		Nº de imigrantes envolvidos	
		% de pessoas que concluem com sucesso a formação	
Nº de pessoas inseridas no mercado de trabalho ou em iniciativas de empreendedorismo			
Nº de ações desenvolvidas			
Urbanismo e Habitação	Minorar as dificuldades dos cidadãos face às questões da Habitação	Nº de entidades envolvidas na parceria institucional	Implicação e participação dos próprios
		Nº de espaços intervencionados	
		Nº de pessoas envolvidas	
		Nº de Associações de moradores criadas	
		Nº de imigrantes envolvidos	
Nº de fogos recuperados			

PLANO CONCELHIDÃO para a INTEGRAÇÃO dos IMIGRANTES em SINTRA

			Nº de iniciativas realizadas Nº de candidaturas de NPT apoiadas	
			Nº de planos apoiados Nº de alunos envolvidos Nº de alunos apoiados Nº de alunos em situação irregular apoiados Nº de projetos apoiados	Cooperação entre as escolas, agrupamentos de escolas, serviços e organizações da comunidade
Educação e Língua		Criar condições para a manutenção das crianças e jovens nos percursos escolares regulares		
			Nº de ações Nº de formandos Nº de entidades envolvidas Nº de pessoas sinalizadas	Formação
Capacitação e Formação		Aumentar as competências interculturais dos agentes da sociedade de acolhimento e dos imigrantes		
			Nº de portfólios divulgados Nº de propostas Nº de entidades envolvidas Nº de eventos realizados	Colocar em contacto os artistas e as entidades responsáveis por programação e promoção cultural do concelho
Cultura		Aumentar a visibilidade da diversidade cultural nas manifestações culturais do concelho		
			Nº de ações realizadas Nº de produtos distribuídos Nº de pessoas envolvidas	Envolvimento dos profissionais de saúde, do ACES Sintra e direções hospitalares
Saúde		Fomentar o acesso aos cuidados de Saúde através da disseminação da informação sobre as questões da Saúde		
			Nº de candidaturas apoiadas Nº de imigrantes integrados Nº de imigrantes apoiados Nº de entidades envolvidas Nº de respostas criadas	Desenvolvimento de respostas de apoio social
Solidariedade e Resposta Social		Contribuir para a diminuição das desigualdades socioeconómicas		

PLANO CONCELHID para a INTEGRAÇÃO dos IMIGRANTES em SINTRA

Cidadania e Participação Cívica	Aumentar a participação das organizações da sociedade civil e dos munícipes	Nº de processos desenvolvidos	Financiamento dos projetos das organizações/indivíduos
		Nº de candidaturas apoiadas	
		Nº de entidades envolvidas	
Mídia e Sensibilização da Opinião Pública	Construir um discurso positivo sobre a imigração	Nº de entidades envolvidas	Aproximação entre os meios de comunicação e de informação institucionais e as organizações
		Nº de ações realizadas	
Racismo e Discriminação	Combater situações de racismo e discriminação	Nº de participantes	Envolvimento da CICDR
		Nº de entidades envolvidas	
		Nº de ações realizadas	
Relações Internacionais	Promover a participação das representações diplomáticas nos processos municipais de integração das comunidades imigrantes	Nº de entidades participantes	Envolvimento do Presidente e Vereador da CMS
Religião	Fomentar o respeito inter-religioso	Nº de entidades envolvidas	Mobilização dos líderes religiosos e dos munícipes
		Nº de participantes	
		Nº de escolas e organizações envolvidas	
		Nº de ações realizadas	
Justiça	Contribuir para melhorar as condições para a reinserção de ex-reclusos NPT	Nº de indivíduos apoiados	Envolvimento das organizações da sociedade civil

DIMENSÃO OPERACIONAL

DIMENSÃO OPERACIONAL

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Serviços de Acolhimento e Integração	Reforçar e facilitar o acesso às estruturas de informação e apoio existentes no concelho	Disseminar informação sobre as respostas de apoio aos imigrantes	1) Disponibilização do mapa das respostas existentes <i>online</i> no <i>site</i> da CMS	1	Até dezembro de 2016	Nº de visualizações da página	CMS
			2) Manter disponível informação em suporte físico nos espaços de atendimento ao público dos diferentes serviços	1	Distribuição de materiais até dezembro de 2015 Renovação anual	Nº de serviços e entidades envolvidas	CMS Organizações CMS Organizações
		Reforçar o apoio aos imigrantes no âmbito da regularização	3) Manutenção dos serviços específicos de atendimento aos imigrantes existentes no concelho	1	2015/2017	Nº de serviços disponíveis	CMS Olho Vivo ACAS Estrela da Lusofonia Casa Seis Casa da Guiné
			4) Criação do serviço do SEF no concelho	1	Celebração do protocolo até 2016	Nº de atendimentos	CMS SEF
		Fomentar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos	5) Manutenção da Equipa Municipal de Mediação Intercultural de Sintra	2	Renovação da candidatura	Nº de indivíduos, entidades e ações	CMS Ass. Olho Vivo
			6) Identificação de interlocutores locais nas áreas chave para a integração	1	Envolver 2 serviços públicos e 10 escolas	Nº de serviços envolvidos Nº de escolas envolvidas	CMS

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
		Sensibilizar as instâncias competentes para as dificuldades que os cidadãos imigrantes enfrentam no âmbito dos processos de Regularização	7) Identificação dos principais constrangimentos e medidas para os ultrapassar	1	Elaboração de relatório	Nº de propostas	CIP Imigrantes do Conselho Local de Ação Social (CLAS) CMS
			8) Esclarecimento através de seminários sobre o trabalho não declarado, com a participação de entidades institucionais	1	Realizar 2 ações	Envolver 100 entidades empregadoras	AE Sintra em parceria com a ACT e com o SEF
		Disseminar informação sobre a contratação de imigrantes e direitos laborais e sociais	9) Divulgação de boas práticas sobre a integração dos imigrantes no mercado de trabalho	1	Realizar 2 divulgações, atingindo 2000 empresas	Nº de empresas atingidas	AE Sintra
Mercado de trabalho e empreendedorismo	Facilitar o acesso dos imigrantes ao trabalho remunerado com enquadramento legal e às atividades económicas		10) Esclarecimento sobre direitos e deveres do trabalho	1	Realizar 2 ações	Nº de NPT envolvidos Nº de entidades envolvidas	AE Sintra ACT CMS Entidades parceiras (JF e Organizações)
			11) Ações de informação/formação na área do empreendedorismo	1	Realizar 2 ações	Nº de NPT envolvidos % de pessoas que concluem com sucesso Nº de pessoas inseridas em iniciativas de	AE Sintra e Organizações Ass. Olho Vivo Fábrica do Empreendedor
		Aumentar as competências facilitadoras da empregabilidade dos cidadãos estrangeiros		2	Formar 12 NPT		

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
						emprego rismo	
			12) Formação pessoal e profissional (<i>Job Matching</i> e Treino de Competências)	1	Formar 85 NPT	% de pessoas que concluem com sucesso a formação Nº de pessoas inseridas no mercado de trabalho	Rede de empregabilidade de Sintra
			13) Criação da Fábrica do Empreendedor em Aqualva-Cacém	1	Celebração do protocolo em 2015	Nº ações desenvolvidas Nº NPT envolvidos Nº entidades envolvidas na parceria territorial	SEACoop CMS
			14) Apoiar e estimular a criação de Associações de Moradores nos bairros municipais com vista à capacitação e promoção do envolvimento dos arrendatários, incluindo os NPT, na requalificação dos espaços comuns	1	Apoiar a criação de Associações de moradores em 50% dos Bairros Municipais	Nº de espaços intervencionados Nº de NPT envolvidos Nº de Ass. de moradores criadas	CMS (DHSC)
Urbanismo e Habitação	Minorar as dificuldades dos cidadãos face às questões da Habitação	Requalificar os espaços comuns nos bairros municipais Aumentar a oferta de Habitação Municipal	15) Recuperação de fogos que se encontram devolutos para que possam ser atribuídos aos agregados que deles necessitam,	1	Recup. de 80% de fogos em más condições até 2017	Nº de fogos recuperados	CMS (DHSC)

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
			incluindo os NPT				
		Promover a coesão nos bairros municipais	16) Realização de iniciativas comunitárias com a implicação dos próprios	1	Realizar iniciativas em 80% dos bairros	Nº de iniciativas realizadas	CMS (DHSC)
		Apoiar os cidadãos em situação de carência económica no âmbito do Direito à Habitação	17) Fundo de Emergência Social (FES)	1	Responder aos pedidos de apoio elegíveis no âmbito do regulamento	Nº de candidaturas de NPT apoiadas	CMS (DSAS)
		Apoiar os cidadãos NPT no esclarecimento dos direitos relativos aos empréstimos à habitação	18) Realização de ações de esclarecimento e de divulgação do Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor (SMIC)	1	Realizar 4 ações	Nº de ações realizadas Nº de pessoas envolvidas	CMS (DSAS/SMIC) Juntas de Freguesia Organizações
		Reforçar a prática de utilização do espaço escolar para iniciativas da comunidade	19) Sensibilização das unidades educativas	1	Envolver 2 unidades educativas	Nº de iniciativas realizadas	Juntas de Freguesia Organizações
		Apoiar os projetos das escolas nas áreas da Educação Intercultural e Cidadania	20) Programa de Apoio à Qualidade nas Escolas (PAQUE)	1	Apoiar as candidaturas elegíveis no âmbito do regulamento	Nº de Planos apoiados c/ atividades nesta área Nº de alunos envolvidos nessas atividades	CMS (DEDU)
Educação e Língua	Criar condições para a manutenção das crianças e jovens nos percursos escolares regulares	Apoiar os alunos em situação de carência económica	21) Programa de Ação Social Escolar (ASE)	1	Apoiar as candidaturas elegíveis no	Nº de alunos apoiados (pré-escolar e 1º	CMS (DPLE)

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Capacitação e Formação	Aumentar as competências interculturais dos agentes da sociedade de acolhimento e dos imigrantes	Reforçar a capacidade de intervenção dos Projetos Escolhas	22) Apoio técnico, material (logístico e cedência de instalações) e financeiro, aos PE em curso em Sintra	1	Apoiar 7 Projetos	ciclo do ensino básico) Nº de alunos em situação irregular apoiados (pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico)	CMS
			Capacitar as unidades orgânicas da CMS cuja missão implica a interação direta com os municípios	2	Até 2017	Nº de ações Nº de formandos	CMS (DFOR e DSAS)
		Auscultar os serviços e as Juntas de Freguesia sobre as necessidades de formação	24) Aplicação de questionário sobre as necessidades de formação nas temáticas da imigração	1	Até 2017	Nº de entidades envolvidas	CMS (DFOR e DSAS)
		Facilitar o acesso à formação na Língua Portuguesa	25) Concretização da Oferta Formativa em PPT programada em 2015 e dar continuidade à oferta de formação em PPT de acordo com as orientações definidas no âmbito do novo	1	Realizar 1 ação	Nº de ações Nº de formandos	IEFP (Centro de Emprego e Formação Profissional de Sintra

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
		quadro comunitário de apoio ou do enquadramento orçamental existente para a medida em apreço					
			26) Envolvimento das Associações e outras entidades na sinalização de imigrantes interessados na frequência de ações PPT	1	Envolver 3 Associações/entidades	Nº de pessoas sinalizadas	CMS (DSAS) Organizações Entidades Ag. Escolas IEFP
			27) Composição de <i>portfólios</i> audiovisuais, dos artistas do concelho, para divulgação junto das entidades com responsabilidade na área cultural	1	Compor 4 <i>portfólios</i>	Nº de <i>portfólios</i> NPT divulgados	CMS (DSAS) Organizações
Cultura	Aumentar a visibilidade da diversidade cultural nas manifestações culturais do concelho	Aliviar a carga burocrática e os custos dos eventos culturais organizados por pequenas associações	28) Criação de um grupo de trabalho	1	Elaboração de relatório	Nº de propostas	CMS Juntas de Freguesia Organizações
			29) Evento Comunitário da Serra das Minas (Rio de Mouro)	1	Realização de 2 eventos	Nº de eventos realizados	ACAS CMS (DHSC) JF Rio de Mouro
		Promover a diversidade cultural	30) Tapada em Festa (Algueirão – Mem Martins)	1	Realização de 2 eventos	Nº de eventos Nº de entidades envolvidas	Grupo (I) Nova Tapada Fundação Aga Khan JF Algueirão – Mem Martins
			31) Queluz Intercultural (Queluz-Belas)	2	Realização de 8 ações	Nº de ações realizadas	Ass. Olho Vivo JF Queluz-Belas

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
			32) Organizar um festival de artes de diferentes culturas	2	Elaboração de candidatura até 2017	Nº de entidades envolvidas	CMS Organizações
			33) Ações de informação para os cidadãos nas áreas identificadas no PLS e outras de interesse para os NPT	1	Realização de 15 ações	Nº de ações realizadas Nº de produtos distribuídos	ACES Sintra Olho Vivo Organizações CMS
			34) Ações de formação para os profissionais do atendimento	1	Realização de 1 ação	Nº de pessoas envolvidas	ACES Sintra CMS (DSAS)
			35) Ações de partilha de conhecimento e boas práticas, entre instituições, designadamente a partilha entre profissionais de saúde e os profissionais que trabalham com a população migrante sobre os aspetos culturais com impacto na saúde	1	Realização de 2 ações	Nº de ações realizadas Nº de pessoas envolvidas	ACES Sintra CMS (DSAS)
			36) Fundo de Emergência Social	1	Responder aos pedidos de apoio elegíveis no âmbito do regulamento	Nº de candidaturas apoiadas Nº de NPT abrangidos	CMS (DSAS)
			37) Centro de Acolhimento de Emergência	1	Fazer levantamento anual do nº de imigrantes atendidos	Nº de imigrantes NPT integrados	ISS, IP VITAE CMS
			38) Programa Árvore – Retorno	1	Fazer	Nº de	OIM
Saúde	Fomentar o acesso aos cuidados de saúde através da disseminação da informação	Contribuir para a concretização do Plano Local de Saúde (PLS) Promover o acesso à saúde Partilhar o conhecimento e boas práticas					
Solidariedade e Resposta Social	Contribuir para a diminuição das desigualdades socioeconómicas	Apoiar os municípios em situação de carência económica					

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
			Voluntário		levantamento anual do nº de imigrantes atendidos	imigrantes apoiados	CLAII (CMS e Ass. Olho Vivo)
			39) Apoio a imigrantes em situação irregular e de emergência social	2	Criação de respostas na área de apoio socioeconómico que abrangem os NPT em situação irregular	Nº de respostas criadas Nº de indivíduos apoiados	CMS Organizações
		Estimular o desenvolvimento dos processos de participação junto dos imigrantes	40) Consulta aos cidadãos nos assuntos de interesse de todos os municípios	1	Realizar 2 consultas	Nº de processos desenvolvidos	CMS
	Aumentar a participação das organizações da sociedade civil e dos municípios	Reforçar a capacidade de intervenção das Associações	41) PAFI – Programa de Apoio às Instituições Sem Fins Lucrativos de Desenvolvimento Social e de Saúde	1	Apoiar as candidaturas elegíveis no âmbito do regulamento	Nº de candidaturas apoiadas de Associações/Instituições que trabalham com Imigrantes	CMS (DSAS)
			42) Programa de Capacitação Financeira às Instituições Sem Fins Lucrativos Promotoras do Desenvolvimento Social e de Saúde	1	Apoiar as candidaturas elegíveis no âmbito do regulamento	Nº de candidaturas apoiadas de Associações de Imigrantes	CMS (DSAS)
		Apoiar projetos de	43) Identificação dos	1	Constituir um	Nº de	CMS

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
		grupos informais	constrangimentos à promoção de apoios e medidas para os ultrapassar		grupo de trabalho	entidades envolvidas	
			44) Incentivar a prática dos Orçamentos Participativos	1	Realizar 1 ação de informação	Nº de entidades envolvidas	CMS Juntas de Freguesia
			45) Dia Municipal do Imigrante	1	Realizar 3 ações	Nº de ações Nº de entidades envolvidas	CMS Organizações Juntas de Freguesia
<i>Media e Sensibilização da Opinião Pública</i>	Construir um discurso positivo sobre a imigração	Dar visibilidade ao trabalho realizado pelas Associações, entidades do concelho e pelos imigrantes em prol da integração	46) Mobilização os meios institucionais na divulgação de ações nas temáticas da imigração	1	Envolver os meios institucionais da CMS e das JF	Nº de entidades envolvidas	CMS Juntas de Freg. Organizações
			47) Divulgação do PCIIS	1	Realizar 1 ação	Nº de entidades envolvidas	CMS
Racismo e Discriminação	Combater situações de racismo e discriminação	Divulgar a existência da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial	48) Realização de ações de informação abertas à comunidade	1	Realizar 3 ações realizadas	Nº de participantes Nº de entidades envolvidas	CICDR CMS Juntas de Freg. Organizações
Relações Internacionais	Promover a participação das representações diplomáticas nos processos municipais de integração das comunidades imigrantes	Promover o estreitamento de relações entre as Embaixadas dos países de origem dos imigrantes presentes	49) Convide à participação das embaixadas nos eventos realizados no concelho	1	Convidar todas as embaixadas das Nacionalidades com	Nº de entidades participantes	CMS Organizações

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
		em Sintra, as Org. e os municípios			presença no concelho		
		Aproximar as comunidades imigrantes e respetivas representações diplomáticas na área da descentralização administrativa	50) Criação de condições materiais para a disponibilização de serviços dos consulados/embaixadas no Concelho	1	Disponibilização de, pelo menos, 1 espaço até 2017	Nº de entidades envolvidas	ACAS CMS
Religião	Fomentar o respeito inter-religioso	Promover o diálogo inter-religioso	51) Realização de encontro sobre a temática	1	Envolver os líderes religiosos locais e supra locais	Nº entidades envolvidas Nº participantes	CMS Organizações
			52) Divulgação dos materiais produzidos pelo ACM junto das escolas e de outras organizações do concelho	1	Até 2017	Nº escolas e organizações envolvidas	CMS ACM, IP

Áreas	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Específicos / Operacionais	Medidas	Nível	Metas	Indicadores	Responsáveis
Justiça	Contribuir para melhorar as condições para a reinserção de ex-reclusos NPT	Acompanhar de forma individualizada os reclusos NPT que se encontrem a cumprir pena de prisão efetiva, auxiliando na transição para a liberdade	53) Gabinete de Apoio à Reinserção de (Ex) Reclusos NPT - Incluir Mais	2	Renovação da candidatura	Nº de indivíduos apoiados	ACAS

Áreas	Medidas nível 1	Medidas nível 2
Serviços de Acolhimento e Integração	8	2
Mercado de trabalho e empreendedorismo	6	1
Urbanismo e Habitação	6	0
Educação e Língua	3	0
Capacitação e Formação	3	1
Cultura	4	2
Saúde	3	0
Solidariedade e Resposta Social	3	1
Cidadania e Participação Cívica	5	0
Media e Sensibilização de Opinião Pública	4	0
Racismo e Discriminação	1	0
Relações Internacionais	2	0
Religião	2	0
Justiça	0	1
TOTAL - 53 medidas *	47	8
	55	

* Sendo que as medidas 3 e 11 são enquadradas em ambos os níveis (1 e 2)

Medidas de Nível 1 Aquelas que, na elaboração do Plano, forem consideradas pelas entidades como sendo parte do núcleo duro de competências em cada concelho, na área do acolhimento e integração dos imigrantes, por serem determinantes para o seu processo de integração a nível local e que, por esse motivo, deverão ser sempre garantidas aos cidadãos imigrantes, com ou sem financiamento externo

Medidas de Nível 2 Todas aquelas que não constituam prioridade de nível 1

Desenvolvimento de siglas (por ordem alfabética)

ACAS	Associação Luso Cabo-verdiana de Sintra
ACES Sintra	Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra
ACT	Autoridade para as Condições no Trabalho
AE Sintra	Associação Empresarial de Sintra
Casa da Guiné	Casa da Guiné - Associação de Solidariedade Social
Casa Seis	Casa Seis - Associação para o Desenvolvimento Comunitário
CICDR	Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial
CLAS	Conselho Local de Ação Social
CMS	Câmara Municipal de Sintra
CIP Imigrantes	Colégio das Instituições Particulares sem Fins Lucrativos da área Imigrantes (CLAS)
DEDU	Divisão de Educação
DFOR	Divisão de Formação
DHSC	Divisão de Habitação e Serviços Comunitários
DPLE	Divisão de Planeamento e Logística Educativa
DSAS	Divisão de Saúde e Ação Social
Estrela da Lusofonia	Estrela da Lusofonia - Associação Cultural e Recreativa
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
ISS, IP	Instituto da Segurança Social, IP
MEC	Ministério da Educação e Ciência
NPT	Nacionais de Países Terceiros
Olho Vivo	Olho Vivo - Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos
OIM	Organização Internacional para as Migrações
PLS	Plano Local de Saúde
SEACoop	Social Entrepreneurs Agency
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SMIC	Serviço Municipal de Informação ao Consumidor (CMS)
VITAE	Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional

Organizações (CIP Imigrantes)

ACAS – Associação Luso Cabo-verdiana de Sintra
ACITMMM – A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem Martins - Associação
ANAAEP - Associação dos Nacionais e dos Amigos de Angola em Portugal
Balodiren – Associação de Apoio e Solidariedade à Comunidade Guineense
Casa da Guiné – Associação de Solidariedade Social
Casa Seis - Associação para o Desenvolvimento Comunitário
CSPAMMM – Centro Social Paroquial de Algueirão – Mem Martins - Mercês
Estrela da Lusofonia – Associação Cultural e Recreativa
Fundação Aga Khan
Geração Adolescer – Associação para a Integração Psicossocial de Crianças e Jovens
Olho Vivo – Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos
Grupo de Aeromodelismo “Os Caças”
Ser Alternativa – Associação de Apoio Social

Juntas de Freguesia do Concelho de Sintra

União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra
Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins
União das Freguesias de Almarginem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar
União das Freguesias de Cacém e S. Marcos
Junta de Freguesia de Casal de Cambra
Junta de Freguesia de Colares
União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão
União das Freguesias de Queluz e Belas
Junta de Freguesia de Rio de Mouro
União das Freguesias de S. João das Lampas e Terrugem
União das Freguesias de Sintra (Stª Maria, S. Miguel, S. Martinho e S. Pedro de Penaferrim)

Rede de Empregabilidade de Sintra	
Grupo Emprego de Queluz	Grupo Emprego de Algueirão – Mem Martins
Associação Empresarial de Sintra Centro Social Sagrada Família Fundação Aga Khan Programa KCIDADE IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Sintra Olho Vivo – Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos SOLAMI - Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra União de Freguesias de Queluz - Belas	Associação Empresarial de Sintra Centro Social e Paroquial de Algueirão – Mem Martins - Mercês Fundação Aga Khan Programa KCIDADE IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Sintra Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins Ser Alternativa – Associação de Apoio Social